



RESUMO 07

A MULHER E O CÂNCER DE MAMA: SENTIMENTOS, IMAGEM CORPORAL E ACEITAÇÃO

Elis Souza Machado¹
Rosana Oliveira de Melo²

Eixo Temático: Produção, publicação e utilização de evidências científicas.

Introdução: Atualmente, o câncer é um dos agravos mais complexos que o sistema de saúde público brasileiro enfrenta, dada a sua magnitude epidemiológica, social e econômica. O câncer de mama é o tipo mais incidente na população feminina mundial e brasileira, excetuando-se os casos de câncer de pele não melanoma. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre sentimentos, imagem corporal e aceitação do câncer de mama entre mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), pesquisando com os descritores câncer de mama, vivência e tratamento, sendo encontrados 51 resultados, destes, 33 apresentavam texto completo disponível e que correspondiam ao contexto almejado; *Scielo*, com os mesmos descritores já citados, foram encontrados 4 resultados, todos com o texto completo disponível; PubMed e BDEFN que não apresentaram nenhum resultado disponível. Constitui-se um recorte do relatório parcial do trabalho de conclusão do curso de graduação em Enfermagem, intitulado “Vivência de Mulheres com Câncer de Mama durante o Tratamento”, da Universidade Estadual de Feira de Santana. A busca na literatura científica ocorreu entre o período de 15 de novembro de 2017 a 30 de janeiro de 2018. **Resultados e discussões:** O processo mais delicado durante a luta contra o câncer de mama é ao longo do tratamento oncológico. Nesse momento, as mulheres são preenchidas por um turbilhão de sentimentos como medo da morte, da rejeição, da desfiguração, entre outros, afetando o seu estado físico e principalmente, seu psicológico, com questões relacionadas à autoimagem e a aceitação do seu próprio corpo por si. A notícia do diagnóstico gera vivências de modos distintos, em relação à forma de encarar a doença. Na maioria dos casos, os sentimentos de medo e de vergonha fazem com que a mulher tente ocultar a doença do ambiente social. Após a etapa inicial de descoberta do câncer e o início do tratamento, as mulheres enfrentam dúvidas, incertezas e medo, principalmente relacionados às alterações físicas. Alguns dos sentimentos experimentados como: angústia, sofrimento, ansiedade, depressão, diminuição gradativa da autoestima, assim como as alterações físicas, relacionadas à alopecia e diminuição da libido sexual, causam um impactante efeito que altera diretamente o universo feminino, levando-as aos poucos a perderem sua feminilidade, gerando baixa autoestima, negação a doença, ao tratamento e ao seu próprio corpo, sentindo-se socialmente rotuladas/julgadas e discriminadas. **Conclusões:**

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Bolsista do Núcleo de Epidemiologia (NEPI). E-mail: elis.uefs@hotmail.com. Telefone: (75) 99194-2773.

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia. Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da UEFS. Pesquisadora do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Saúde da Mulher (NEPEM).



COEGO 2018

I Congresso de Enfermagem em Ginecologia & Obstetrícia de Feira de Santana - BA
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E O (RE)PENSAR DAS PRÁTICAS
01 a 03 de Outubro de 2018. Auditório Ernestina Silva Lima- FAT
Inscrições: laegofat.com.br/coego



Desta forma, compreende-se que não é fácil viver com uma doença estigmatizada como o câncer de mama, com sentimentos negativos existentes. Assim, todo o processo da doença é vivenciado pelas mulheres como um momento de intensa angústia, sofrimento e ansiedade, além do rótulo de uma doença dolorosa e mortal. Muitas fantasias e preocupações em relação à morte, mutilações e dor encontram-se presentes, além das preocupações ligadas à feminilidade, maternidade e sexualidade.

Descritores: Câncer de mama; Imagem corporal; Sentimentos.